



CADERNO DE PROVA	ÁREA DE CONHECIMENTO
28	PORTUGUÊS E SUAS LITERATURAS

INSTRUÇÕES

Este é o Caderno de Prova do Concurso Público para provimento dos cargos de **Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO**, Edital nº 121/2013, e contém 60 questões: 20 de Conhecimentos Básicos e 40 de Conhecimentos Específicos. Cada questão contém cinco alternativas e apenas uma delas deverá ser escolhida. Confira sua prova e solicite uma nova prova se faltar alguma questão.

Cada candidato receberá um Cartão-Resposta no qual não poderá ter rasuras, emendas ou dobraduras, pois isso impossibilitará sua leitura. O Cartão-Resposta **é nominal** e não haverá substituição do Cartão-Resposta por erro do candidato, sendo de inteira responsabilidade do candidato.

O candidato deverá transcrever as respostas das questões do Caderno de Prova escrita para o Cartão-Resposta utilizando **caneta esferográfica de tinta PRETA** fabricada em material transparente. A marcação de mais de uma alternativa anula a questão.

Assine o Cartão-Resposta no local indicado e preencha todo o espaço correspondente a cada alternativa selecionada, não ultrapassando seus limites e evitando borrões.

O candidato com cabelos longos deverá prendê-los e deixar as orelhas à mostra. O candidato deverá guardar, antes do início da prova, em embalagem fornecida pelo fiscal, telefone celular desligado, relógios, óculos de sol e quaisquer outros equipamentos eletrônicos e de telecomunicações desligados. **Será motivo de eliminação do candidato o funcionamento (emissão de ruídos) de equipamentos eletrônicos guardados na embalagem.**

Será eliminado do concurso o candidato que:

- A) utilizar qualquer meio de comunicação com outros candidatos após o início da prova;
- B) portar qualquer material ou equipamento vedados por este edital;
- C) não comparecer ao local da prova no horário e na data prevista;
- D) comprovadamente usar de fraude ou para ela concorrer;
- E) atentar contra a disciplina ou desacatar a quem quer que esteja investido de autoridade para supervisionar, coordenar, fiscalizar ou auxiliar na realização das provas.

A prova terá duração máxima de **04 (quatro) horas**. O candidato só poderá retirar-se do local da prova escrita decorrido o tempo de 2 horas de seu início. O candidato só poderá levar o Caderno de Prova depois de transcorrido o tempo de três horas e trinta minutos do início da aplicação desta.

Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que todos tenham terminado a prova, só podendo se retirar da sala concomitantemente e após assinatura da ata de aplicação de provas.

CONHECIMENTOS BÁSICOS**Questão 1****“Não fui eu”**

Nada como o fracasso para trazer à luz do sol alguns dos defeitos mais desagradáveis que o ser humano esconde nos subúrbios distantes da sua alma. Diz-me como lidas com teus fracassos, e eu te direi quem és – eis aí o resumo da ópera, numa adaptação do velho provérbio sobre as más companhias. De fato, é quando as coisas complicam que fica mais fácil dividir o bom do mau caráter. Personalidades construídas com material de primeira qualidade sabem que o fracasso, em si, não é fatal; é apenas o resultado dos erros de julgamento de todos os dias, e, portanto, deve ser enfrentado com a disposição de fazer mudanças, adquirir mais conhecimento, ouvir mais gente e assim por diante. Mas sabem, também, que o fracasso pode ser um pecado mortal quando o seu autor não admite que fracassou, ou nega que tenha havido realmente um fracasso, ou, pior que tudo, põe a culpa do fracasso nos outros. Seu mandamento principal é uma frase muito ouvida nas salas de aula infantis: “Não fui eu”. São pessoas fáceis de encontrar. Um dos seus habitats é o governo. (GUZZO, J. R. “Não fui eu”. In: Revista Veja, Editora Abril, Ed. 2358 – ano 47, nº 5, 29 de jan. 2014, p. 106).

Sobre o excerto acima, analise as afirmações a seguir:

I- O fracasso pode ter um caráter pedagógico ao permitir a reflexão sobre os erros que o ocasionaram.

II- O fracasso desvela defeitos de alguns seres humanos.

III- O governo é um lugar de fracassados.

IV- Fracassados são más companhias.

V- O não reconhecimento do fracasso é um sinal de mau-caratismo.

Escolha a única alternativa **correta**:

- A) Somente os itens I, II, III e V estão corretos.
- B) Somente os itens I e V estão corretos.
- C) Somente os itens I, II e V estão corretos.
- D) Somente os itens II, III e V estão corretos.
- E) Estão corretos os itens I, II, III, IV e V.

Questão 2

Sobre a acentuação gráfica das palavras do excerto acima, escolha a única alternativa **incorreta**:

- A) A palavra *ópera* recebe acento gráfico por ser proparoxítona.
- B) As palavras *desagradáveis*, *subúrbios* e *provérbio* são acentuadas pela mesma regra de acentuação gráfica, ou seja, por serem paroxítonas terminadas em ditongo ou em ditongo + s.
- C) A palavra *caráter* recebe acento gráfico por ser paroxítona terminada em *r*.
- D) A palavra *construídas* recebe acento gráfico devido a ocorrência de um hiato.
- E) As palavras *disposição*, *não* e *são* recebem acento gráfico pela mesma regra de acentuação.

Questão 3

No trecho “Diz-me como lidas com teus fracassos, e eu te direi quem és” há um erro no uso do imperativo afirmativo do verbo dizer. Considerando que a intenção do autor era a de utilizar a forma verbal do imperativo afirmativo para a segunda pessoa do singular (tu), a forma verbal **correta** seria:

- A) Dize-me.
- B) Diga-me.
- C) Dizei-me.
- D) Digas-me.
- E) Dizes-me.

Questão 4

Imagine uma situação em que o indivíduo que produziu o enunciado “Diz-me como lidas com teus fracassos, e eu te direi quem és” fizesse uso não da segunda pessoa do singular (tu), mas da segunda pessoa do singular (você), o uso das formas verbais e dos pronomes pessoais **corretos**, de acordo com a norma culta, seriam:

- A) Dize-me como você lida com seus fracassos, e eu te direi quem é você.
- B) Dizes-me como você lida com teus fracassos, e eu te direi quem é você.
- C) Diga-me como você lida com seus fracassos, e eu lhe direi quem é você.
- D) Digas-me como você lida com seus fracassos, e eu lhe direi quem és você.
- E) Dizei-me como você lida com teus fracassos, e eu te direi quem é você.

Questão 5

Sobre o uso dos sinais de pontuação no excerto acima, analise os itens a seguir:

I- O uso da vírgula no período “Diz-me como lidas com teus fracassos, e eu te direi quem és” é opcional.

II- As aspas utilizadas no título do texto “Não fui eu” e ao final do excerto servem para indicar discurso alheio, do outro.

III- Os dois-pontos utilizados no período (Seu mandamento principal é uma frase muito ouvida nas salas de aula infantis: “Não fui eu”.) servem para inserir um discurso direto.

IV- O uso da vírgula no período “Diz-me como lidas com teus fracassos, e eu te direi quem és” é obrigatório, pois separa um período com valor de uma oração adverbial deslocada.

Escolha a única alternativa **correta**:

- A) Somente os itens I, II e III estão corretos.
- B) Somente os itens II, III e IV estão corretos.
- C) Somente os itens II e III estão corretos.
- D) Somente os itens II e IV estão corretos.
- E) Somente os itens III e IV estão corretos.

Questão 6

Analise as afirmações a seguir e escolha a única alternativa **incorreta**:

- A) O vocábulo *mas* é um adjetivo.
- B) Os vocábulo *mau* e *mal* são homófonos.
- C) Os vocábulo *bom* e *mau* são antônimos.
- D) Os vocábulo *bom* e *mau* são adjetivos.
- E) Os vocábulo *más* e *mas* são homófonos.

Questão 7

Sobre a separação silábica das palavras abaixo, escolha a única alternativa **correta**:

- A) Ó-pe-ra, cons-truí-das, fra-ca-ssó, ad-qui-rir, ha-bi-tats.
- B) Ó-pe-ra, cons-tru-í-das, fra-cas-so, ad-qui-rir, ha-bi-ta-ts.
- C) Ópe-ra, cons-truí-das, fra-cas-so, ad-qui-rir, ha-bi-ta-ts.
- D) Ó-pe-ra, cons-tru-í-das, fra-cas-so, ad-qui-rir, ha-bi-ta-ts.
- E) Ó-pe-ra, cons-tru-í-das, fra-cas-so, ad-qui-rir, ha-bi-tats.

Questão 8

De acordo com a Lei nº 9.394/96, art. 22º, “A educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”. Assim, em relação à Educação Básica, analise os itens abaixo:

I- A educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não-seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.

II- A educação básica, nos níveis fundamental e médio, será organizada com carga horária mínima anual de 800 horas, distribuídas por um mínimo de 220 dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.

III- Em relação à verificação do rendimento escolar, a avaliação deverá ser contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos quantitativos sobre os qualitativos e dos resultados de eventuais provas finais.

Podemos **afirmar** que:

- A) apenas a afirmativa III é verdadeira.
- B) apenas a afirmativa II é verdadeira.
- C) apenas a afirmativa I é verdadeira.
- D) as afirmativas I e II são verdadeiras.
- E) as afirmativas I e III são verdadeiras.

Questão 9

Para Libâneo (2001), “A didática trata dos objetivos, condições e meios de realização do processo de ensino, ligando meios pedagógico-didáticos a objetivos sociopolíticos. Não há técnica pedagógica sem uma concepção de homem e de sociedade, como não há concepção de homem e sociedade sem uma competência técnica para realizá-la educacionalmente”. Assim, em relação à Didática analise as afirmativas e assinale a alternativa **incorreta**:

- A) Podemos definir didática como um conjunto de relações estabelecidas explícita ou implícita entre o estudante e o professor.

- B) As situações cotidianas não fazem parte das situações didáticas.
- C) Na formação contínua dos professores, o fundamental momento é o da reflexão crítica sobre a prática educativa.
- D) A didática ajuda o professor na direção e orientação das tarefas de ensino e aprendizagem.
- E) A atividade docente tem a ver diretamente com o “para quê educar”, pois a educação se realiza numa sociedade formada por grupos sociais diversos.

Questão 10

Os cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, “têm por finalidade proporcionar ao estudante conhecimentos, saberes e competências profissionais necessários ao exercício profissional e da cidadania, com base nos fundamentos científico-tecnológicos, socio-históricos e culturais” (RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 6/2012). Dessa forma, essa organização curricular segue um modelo de currículo:

- A) Tecnista.
- B) Tradicional.
- C) Profissionalizante.
- D) Integrado.
- E) Positivista.

Questão 11

Segundo a Lei nº 9.394/96, art. 39º “A educação profissional e tecnológica, no cumprimento dos objetivos da educação nacional, integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia”. A respeito da Educação Profissional e Tecnológica, podemos dizer que ela abrange os cursos de:

- A) Educação profissional técnica de nível médio; educação de jovens e adultos; educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação.
- B) Educação profissional técnica de nível médio; educação de jovens e adultos; formação inicial e continuada ou qualificação profissional. Educação profissional técnica de nível médio; educação profissional tecnológica de graduação; formação básica para o trabalho.
- C) Educação profissional técnica de nível médio; educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação; formação inicial e continuada ou qualificação profissional.

- D) Educação profissional técnica de nível médio; formação inicial e continuada; educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação.
- E) Educação profissional técnica; formação inicial e continuada ou qualificação profissional; educação de jovens e adultos; educação profissional tecnológica de graduação.

Questão 12

São princípios norteadores da Administração Pública expressos no artigo 37 da Constituição Federal de 1988:

- A) Legalidade, moralidade, publicidade, impessoalidade e eficiência.
- B) legalidade, moralidade, publicidade, discricionariedade e eficiência.
- C) legalidade, moralidade, eficiência, razoabilidade e executoriedade.
- D) legalidade, moralidade, publicidade, eficácia e pessoalidade.
- E) legalidade, moralidade, publicidade, exigibilidade e supremacia do interesse público sobre o particular.

Questão 13

Com base na Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico regida pela Lei nº 12.772, de 28 de Dezembro de 2012, assinale a alternativa **correta**:

- A) A progressão na Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico ocorrerá com base nos critérios gerais estabelecidos na Lei nº 12.772/2012 e observará, cumulativamente, o cumprimento do interstício de 32 (trinta e dois) meses de efetivo exercício em cada nível e aprovação em avaliação de desempenho individual.
- B) Promoção é a passagem do servidor de uma classe para outra subsequente, na forma da Lei nº 12.772/2012.
- C) O desenvolvimento na Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico ocorrerá somente mediante progressão funcional, na forma disposta na Lei nº 12.772/2012.
- D) Todas as alternativas estão corretas
- E) A progressão na Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico ocorrerá com base nos critérios gerais estabelecidos na Lei nº 12.772/2012 e observará, cumulativamente, o cumprimento do interstício de 15 (quinze) meses

de efetivo exercício em cada nível e aprovação em avaliação de desempenho individual.

Questão 14

De acordo com as regras da Administração Pública previstas no artigo 37 da Constituição Federal de 1988, assinale a alternativa **correta**:

- A) A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade e coercibilidade.
- B) A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade e discricionariedade.
- C) Os cargos, empregos e funções públicas são acessíveis aos brasileiros que preencham os requisitos estabelecidos em lei, assim como aos estrangeiros, na forma da lei.
- D) O prazo de validade do concurso público será de até três anos, prorrogável uma vez, por igual período.
- E) A investidura em cargo ou emprego público depende de aprovação prévia em processo seletivo simplificado, de acordo com a natureza e a complexidade do cargo ou emprego, na forma prevista em lei, ressalvadas as nomeações para cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração.

Questão 15

Marque a alternativa na qual todos os itens listados são hardware:

- A) Monitor, CPU, Placa de Som.
- B) Driver de Vídeo, Gravador de CD/DVD, Placa-mãe.
- C) Linux, Emulador de Terminal, Teclado.
- D) Mouse, Caixa de Som, BrOffice.
- E) Teclado, Mouse, Placa-mãe.

Questão 16

Assinale a alternativa que possui, nesta ordem, exemplos de: dispositivo de entrada de dados; dispositivo de saída de dados; e dispositivo que pode ser tanto de entrada quanto de saída, dependendo do momento em que são utilizados.

- A) impressora matricial, Blu-ray e zipdrive.

- B) Scanner, joystick e impressora laserjet.
- C) monitor, impressora térmica e plotter.
- D) Caixa de som, microfone e joystick.
- E) touch pad, impressora deskjet e tecla touch screen.

Questão 17

O aplicativo Microsoft Excel é utilizado para a criação e edição de planilhas eletrônicas. Esse aplicativo é de propriedade da Microsoft Corporation, que cobra um valor para o seu uso. Há, porém, outros softwares concorrentes, de outros fabricantes e com as mesmas funções, desenvolvidos para uso no sistema Windows, sendo que alguns desses softwares são distribuídos gratuitamente, sob licenças de software livre. Assinale a alternativa que apresenta o nome de um software livre para criação e edição de planilhas eletrônicas que é gratuito.

- A) Lotus 1-2-3
- B) BrOffice Calc
- C) Visicalc
- D) Smart Draw
- E) OpenOffice Draw

Questão 18

Com relação às células que contêm cálculos feitos na planilha eletrônica, é **correto** afirmar que:

- A) quando coladas no editor de textos, aparecerá a fórmula e não o resultado.
- B) o editor de texto não aceitará essa operação.
- C) quando integralmente selecionadas, copiadas e coladas no editor de textos, serão exibidas na forma de tabela.
- D) somente podem ser copiadas para o editor de textos dentro de um limite máximo de dez linhas e dez colunas.
- E) só podem ser copiadas para o editor de texto uma a uma.

Questão 19

Analise as alternativas abaixo e marque somente a **verdadeira**.

- A) O BOffice Writer é um editor de textos que abre tanto arquivos no formato sxw quanto no formato odt. Para abrir documentos criados no Word, é necessário salvá-los, a partir do editor de origem, no formato odt para que possam ser abertos pelo Writer.

B) Um documento que foi editado no Writer do BrOffice e gravado no formato padrão desse editor não pode ser aberto e lido por qualquer uma das versões do editor Microsoft Word.

C) No editor de texto Microsoft Word, a combinação das teclas "Shift + End" seguida de "Ctrl + =" serve como atalho para selecionar o texto a partir da posição do cursor até o final da linha e, em seguida, deixar o texto subscrito.

D) No Microsoft Word, pode-se usar a mala direta para enviar e-mails personalizados a uma lista de endereços de e-mail contida no Outlook ou em um banco de dados.

E) Arquivos com a extensão .odt criados em editores de texto são considerados de padrão fechado e somente podem ser visualizados em um editor de texto proprietário.

Questão 20

Considere as afirmações a seguir e marque apenas aquela que estiver **incorreta**.

A) Para identificar um vírus, o antivírus faz uma varredura no código do arquivo que chegou e compara o seu tamanho com o tamanho existente na tabela de alocação de arquivo do sistema operacional. Caso encontre algum problema no código ou divergência de tamanho, a ameaça é bloqueada.

B) Um blog é um site que está estruturado de forma a permitir sua atualização de maneira rápida por meio de acréscimos em seus artigos, os chamados "posts".

C) SMTP, IMAP e POP3 são exemplos de protocolos usados nas aplicações de correio eletrônico.

D) HTML é uma linguagem de marcação com a qual as páginas WEB são criadas. Os navegadores interpretam essa marcação e exibem as páginas.

E) A web contém milhões de sites e bilhões de páginas. Estas páginas são conectadas através de hyperlinks.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 21

A Linguística moderna teve seu estatuto definido no Curso de Linguística Geral (1916), de Ferdinand de Saussure, publicação póstuma das ideias de um dos mais importantes linguistas de todos os tempos. No *Curso*, Saussure lançou as bases da nova ciência reelaborando e explicitando conceitos que a definiriam. Sobre a natureza da linguagem, da língua e da fala, de acordo com as conceituações saussurianas, é **incorreto** afirmar.

- A) A língua é a parte social da linguagem.
- B) A fala é a parte individual da linguagem.
- C) A língua é uma capacidade inata.
- D) A linguagem é uma capacidade inata.
- E) A linguagem é entendida como uma entidade superior que inclui a língua e a fala.

Questão 22

Fiorin (2006, p. 58) argumenta que "no período medieval, dizia-se que o signo era *aliquid pro aliquo* (alguma coisa em lugar de outra). Essa definição mostra que o signo não é a realidade. Saussure vai precisar esse fato, quando diz que o signo linguístico não une um nome a uma coisa (...). O que o mestre genebrino quer mostrar-nos é que o signo não é um conjunto de sons, cujo significado são as coisas do mundo. O signo é uma entidade de duas faces, uma reclama a outra, à maneira do verso e do averso de uma folha de papel". Sobre a natureza do signo linguístico, é **incorreto** afirmar.

- A) O signo linguístico é arbitrário.
- B) O significado e o significante compõem as duas faces do signo linguístico.
- C) O signo linguístico é convencional.
- D) O significado é também chamado de imagem acústica.
- E) O significante é também chamado de imagem acústica.

Questão 23

Sobre as características do significado e do significante, conforme definidas por Saussure, é **incorreto** afirmar.

- A) O significado é também denominado de conceito.
- B) O significante pode ser entendido como a imagem da coisa.

- C) O significante e o significado são entidades psíquicas.
 D) O significante é imotivado em relação ao significado.
 E) O significante e o significado são entidades concretas.

Questão 24

Pierre Guirraud (1980), em seu tratado de “A Semântica”, reelabora o conceito saussuriano de signo linguístico, subdividindo-o em duas categorias: signos naturais e signos artificiais. Baseado em tais noções, é **incorreto** afirmar.

- A) Os signos de representação ou imagens, que reproduzem os caracteres naturais das coisas, são exemplos de signos naturais.
 B) Os signos artificiais são fabricações/criações humanas.
 C) A associação nuvem/chuva constitui um exemplo de signo natural.
 D) Os signos da comunicação humana são exemplos de signos artificiais.
 E) Os signos naturais são baseados em relações com a natureza.

Questão 25

Müller e Viotti (2005, p. 144), ao tratarem das noções de sentido e referência, postulam que “a referência de uma expressão é a entidade (ou as entidades), o objeto ou o indivíduo que ela aponta no mundo. No caso de uma sentença, sua referência é seu valor de verdade. Já o sentido de uma expressão é o modo como apresentamos esse objeto, o caminho pelo qual chegamos a ele”. Com base em tais conceitos, analise as sentenças a seguir:

- X: *Electra ama seu irmão.*
 Y: *Orestes é o irmão de Electra.*
 Z: *Electra ama Orestes.*

- I- Nas sentenças acima, temos um raciocínio válido.
 II- A substituição de *seu irmão* em X por *Orestes* em Y é legítima.
 III- Contextos que permitem a substituição de termos com a mesma referência são chamados contextos referenciais.
 IV- A sentença Y afirma que os dois nomes *Orestes* e *irmão* possuem a mesma referência.

Escolha a única alternativa **verdadeira**.

- A) Estão corretos os itens I, II, e III.

- B) Estão corretos os itens I, II, III e IV.
 C) Estão corretos os itens III e IV.
 D) Somente está correto o item IV.
 E) Somente está correto o item I.

Questão 26

Müller e Viotti (2005, p. 145) definem a noção de acarretamento como “uma relação que se estabelece exclusivamente entre referências. Define-se formalmente a noção de acarretamento fazendo-se uso do conceito de verdade, que é a referência de uma sentença. Uma sentença acarreta uma outra sentença se a verdade da primeira garante, necessariamente, a verdade da segunda, e a falsidade da segunda garante, necessariamente, a falsidade da primeira”. Com base nessa definição, analise os pares de sentenças a seguir:

- X: *O João tirou nota 10 na prova.*
 Y: *Alguém tirou nota 10 na prova.*
 W: *O Juca ouviu uma pessoa cantando.*
 Z: *O Juca ouviu um homem cantando.*
 K: *Hoje o sol está brilhando.*
 L: *Hoje o sol está quente.*

- I- Houve acarretamento da sentença X para a sentença Y.
 II- Não houve acarretamento da sentença X para a sentença Y.
 III- Houve acarretamento da sentença W para a sentença Z.
 IV- Não houve acarretamento da sentença W para a sentença Z.
 V- Houve acarretamento da sentença K para a sentença L.
 VI- Não houve acarretamento da sentença K para a sentença L.

Escolha a única alternativa **correta**.

- A) Somente são verdadeiros os itens I, IV e VI.
 B) Somente são verdadeiros os itens II, IV e VI.
 C) Somente são verdadeiros os itens I, III e VI.
 D) Somente são verdadeiros os itens II, III e V.
 E) Somente são verdadeiros os itens I, III, e V.

Questão 27

Müller e Viotti (2005, p. 153), ao tratarem das noções de relações dêiticas e anafóricas, postulam que “um pronome é sempre um termo cuja denotação não é lexicalmente fixa, mas varia segundo o valor que lhe é atribuído, seja por um

contexto extralinguístico, em uma relação dêitica, seja em função do próprio contexto linguístico, em uma relação anafórica”. Seguindo esse postulado, analise o par de sentenças a seguir:

X: *Jorge achou o cargo ideal para ele.*

Y: *Jorge se machucou ao sair.*

I- O pronome *ele* na sentença X pode buscar sua referência tanto no contexto linguístico – no caso Jorge – como no contexto extralinguístico.

II- O pronome reflexivo *se* na sentença Y refere-se obrigatoriamente a Jorge, não podendo buscar um referente no contexto extralinguístico.

III- Pode-se dizer que em uma das interpretações de X e Y existe uma relação de correferência entre *Jorge e ele*, e entre *Jorge e se*.

Escolha a única alternativa **correta**.

- A) Somente os itens II e III estão corretos.
- B) Somente os itens I e II estão corretos.
- C) Somente os itens I e III estão corretos.
- D) Estão corretos os itens I, II e III.
- E) Somente o item II está correto.

Questão 28

Müller e Viotti (2005, p. 152), analisando as causas de ambiguidade sentencial, dizem que “uma sentença pode ser ambígua porque a sintaxe prevê diferentes possibilidades de combinação de palavras em constituintes. Assim, uma sentença vai ser ambígua quando ela puder ter mais de uma estrutura sintática”. Analise a sentença a seguir:

X: *Os alunos e os professores inteligentes participaram do simpósio.*

I- Essa sentença pode ser utilizada para dizer que tanto os alunos quanto os professores que participaram do simpósio eram inteligentes.

II- Essa sentença pode ser utilizada para dizer que entre os professores apenas os inteligentes participaram do simpósio.

III- As diferentes interpretações se devem a diferentes combinações possíveis entre o adjetivo *inteligente* e os substantivos *alunos* e *professores*.

IV- Não há ambiguidade na sentença X.

V- Embora haja ambiguidade, as interpretações em I e II estão equivocadas.

Escolha a única alternativa **correta**.

- A) Somente os itens I e II estão corretos.

- B) Somente o item III está correto.
- C) Somente os itens I, II e III estão corretos.
- D) Somente o item IV está correto.
- E) Somente o item V está correto.

Questão 29

Barros (2006, pp. 32-36), dialogando com Jakobson e Bühler, retoma seus esquemas sobre as funções da linguagem. Tais funções estariam centradas em um dos elementos do processo de comunicação: emotiva (centrada no remetente), referencial (centrada no contexto ou referente), poética (centrada na mensagem), fática (centrada no contato), metalinguística (centrada no código), conotativa (centrada no destinatário). Analise os itens seguintes.

X: No discurso científico e no texto jornalístico são usadas marcas de afastamento do sujeito – 3ª pessoa, presente do indicativo – que produzem o efeito de objetividade da ciência e do jornalismo e que caracterizam esses tipos de texto.

Y: Há textos que, por sua vez, usam, de preferência, os seguintes procedimentos: emprego da 1ª pessoa, apresentação de qualidades subjetivas por meio de adjetivos, advérbio de modo, uso de recursos prosódicos de alongamento de vogal, pausas, acentos enfáticos, hesitações, interjeições, exclamações etc.

Z: Outros textos, por sua vez, constroem-se, sobretudo, com os procedimentos que seguem: uso da 2ª pessoa, do imperativo, do vocativo, de modalização deontica (dever), de estruturas de perguntas e respostas. Esses textos produzem os efeitos de sentido de interação com o destinatário a que se procura convencer ou persuadir.

I- As discussões em X fazem referência à função *referencial e informativa*.

II- As discussões em Y fazem referência à função *emotiva* ou *expressiva*.

III- As discussões em Z fazem referência à função *conotativa* ou *apelativa*.

Escolha a única alternativa **correta**.

- A) Somente os itens I e III estão corretos.
- B) Somente o item II está correto.
- C) Somente o item III está correto.
- D) Estão corretos os itens I, II e III.
- E) Somente os itens II e III estão corretos.

Questão 30

Analise o excerto a seguir:

“Começamos com a constatação de que existem várias línguas no mundo, um primeiro indício de heterogeneidade. Partimos daí para casos de variação linguística detectáveis no léxico, na fonética, na morfologia e na sintaxe do português brasileiro, explicando-os com base na localização geográfica dos falantes e em aspectos sociais, tais como escolaridade do falante e formalidade da situação de fala” (BELINE, 2005, pp. 125-126). Vimos aí referências a alguns *tipos de variação* que podem ocorrer (e ocorrem) em uma língua. Sobre tais tipos de variação, relacione os itens seguintes:

- I. Mandioca, macaxeira, aipim.
- II. Variação conforme o lugar.
- III. Variação conforme a situação.
- IV. Variação nos sons.

- () Variação diafásica.
- () Variação fonética.
- () Variação lexical.
- () Variação diatópica.

Escolha a única alternativa que contém a sequência **correta**.

- A) II, I, IV e III.
- B) IV, I, II e III.
- C) I, IV, II e III.
- D) III, I, IV e II.
- E) III, IV, I e II.

Questão 31

Em uma recente entrevista, João Wanderley Geraldi fez a seguinte declaração sobre a inserção dos gêneros textuais aos currículos escolares de língua materna:

“Creio que grandes modificações foram introduzidas pelos aprofundamentos nos estudos dos gêneros discursivos. Estes têm implicações nas três práticas: a leitura, a escrita e a reflexão sobre os recursos expressivos (entre os quais se incluem os gêneros). Infelizmente, do meu ponto de vista, esta mudança provocou um retrocesso, não porque o estudo dos gêneros ou de qualquer outro recurso expressivo por natureza produziria um retrocesso. Explico-me. As práticas têm seu foco na aprendizagem e não no ensino: este

resulta delas e por ricochete nelas interferem. O estudo dos gêneros altera o foco e centra a preocupação no ensino: trata-se de ensinar os gêneros e a partir deste conhecimento utilizá-los nas práticas de leitura e produção de textos. Ora, este é o sentido do ensino tradicional. Há que se aprender o que se ensina (e aprender não significa refletir sobre o que se vive, se observa, mas recuperar as reflexões que os outros já fizeram sobre o objeto em estudo, no caso um gênero). Nesse sentido, o foco é do ensino e não da aprendizagem. Obviamente, numa escola há ensino e há aprendizagem. A questão de fundo é o foco tomado como essencial: a escola é uma casa de aprendizagem (de professores e alunos) ou é uma casa de ensino (em que professores sabem e ensinam o que sabem a quem não sabe, seus alunos). Meu receio é que as mudanças atuais tenham provocado esta “tranquilidade” dos objetos a ensinar, com prejuízo óbvio para as práticas em que aquilo a ser aprendido nem sempre estava predefinido, e por isso ocorria como acontecimento e como experiência” (GERALDI, 2012 *apud* MENDONÇA, 2012, p. 295).

Escolha a única alternativa **incorreta**.

- A) Segundo Geraldi, o ensino é o resultado (e não o ponto de partida) de uma ação pedagógica focada nas práticas de leitura, escrita e reflexão sobre os recursos expressivos.
- B) Segundo Geraldi, a escola deve focar o ensino para ter como retorno a aprendizagem.
- C) Segundo Geraldi, o estudo dos gêneros discursivos da forma como vem ocorrendo tem como foco o ensino.
- D) Segundo Geraldi, uma pedagogia focada na leitura, na escrita e na reflexão sobre os recursos expressivos (que incluem os gêneros) deve dar ênfase à aprendizagem e não ao ensino.
- E) Segundo Geraldi, o estudo dos gêneros discursivos com o foco no ensino e não na aprendizagem representa um retrocesso, pois retoma o sentido do ensino tradicional.

Questão 32

Há **erro** de concordância em:

- A) “Todos seus esforço e trabalho.”
- B) “Tudo eram flores e cores.”
- C) “O relógio deu quatro horas.”
- D) “Mais de trinta por cento dos espectadores aprovaram o filme.”

E) “Nada melhor para os filhos do que os bons exemplos dos pais.”

Questão 33

Identifique dentre as assertivas a seguir aquela que apresenta uma proposição **verdadeira** acerca da concordância (verbal ou nominal).

A) “Sacou um pedaço de papel muito amarrotado.”; verifica-se a concordância em gênero e número entre o sujeito, o artigo e o adjetivo.

B) “A língua e a literatura africanas” / “A língua e a literatura africana.”; neste caso apenas a primeira proposição está correta, pois quando as palavras determinadas são do mesmo gênero, a palavra determinante irá para o plural.

C) “Seus lindos olhos verdes-claros.”; a concordância com adjetivos designativos de nomes de cores, quando constituída de dois adjetivos, faz-se dos dois adjetivos com o substantivo.

D) “Haviam vários nomes na lista.”; nas orações sem sujeito os verbos impessoais concordam com o objeto.

E) “Os demais não sabendo o que era, falavam, olhavam, gesticulavam.”; há concordância em número e pessoa entre sujeito e verbo(s) - concordância verbal.

Questão 34

Assinale a alternativa que apresenta **unicamente** palavras derivadas de substantivos.

A) Audácia, pousada, orfanato e bebedouro.

B) Civismo, cintura, orfanato e coroação.

C) Vidraça, campestre, cintura e pousada.

D) Casamento, amplitude, vidraça e solidão.

E) Esperança, dignidade, cintura e civismo.

Questão 35

Marque a opção cuja assertiva está **incorreta**.

A) O fato de haver palavras que entre si estabelecem uma oposição chama-se antonímia. *Vida* e *morte* é um exemplo de palavras antônimas, já *marido* e *mulher* não.

B) Ao fato de haver mais de uma palavra com semelhante significação chama-se sinonímia. Ex: *residência* e *moradia*.

C) A palavra *manga* e o verbo *pregar* são exemplos de polissemia, que caracteriza o fato de uma só forma/palavra ter mais de um significado.

D) Entende-se por homônimos homófonos a propriedade de duas ou mais formas, distintas pela significação ou função, terem idênticos fonemas. Ex: *cessão* e *sessão*.

E) *Eminente* e *iminente* exemplificam a paronímia, fato de haver palavras parecidas na forma e diferentes no significado.

Leia o texto a seguir para responder as **questões 36 a 41**.

Eureka!

Martha Medeiros

Acho a maior graça. Tomate previne isso, cebola previne aquilo, chocolate faz bem, chocolate faz mal, um cálice diário de vinho não tem problema, qualquer gole de álcool é nocivo, tome água em abundância, mas não exagere...

Diante desta profusão de descobertas, acho mais seguro não mudar de hábitos.

Sei direitinho o que faz bem e o que faz mal pra minha saúde.

Prazer faz muito bem.

Dormir me deixa 0 km.

Ler um bom livro faz-me sentir novo em folha.

Viajar me deixa tenso antes de embarcar, mas depois rejuvenesço uns cinco anos.

Viagens aéreas não me incham as pernas; incham-me o cérebro, volto cheio de ideias.

Brigar me provoca arritmia cardíaca.

Ver pessoas tendo acessos de estupidez me embrulha o estômago.

Testemunhar gente jogando lata de cerveja pela janela do carro me faz perder toda a fé no ser humano.

E telejornais... os médicos deveriam proibir - como doem!

Caminhar faz bem, dançar faz bem, ficar em silêncio quando uma discussão está pegando fogo, faz muito bem! Você exercita o autocontrole e ainda acorda no outro dia sem se sentir arrependido de nada.

Acordar de manhã arrependido do que disse ou do que fez ontem à noite é prejudicial à saúde!

E passar o resto do dia sem coragem para pedir desculpas, pior ainda!

Não pedir perdão pelas nossas mancadas dá câncer, não há tomate ou mussarela que previna.

Ir ao cinema, conseguir um lugar central nas fileiras do fundo, não ter ninguém atrapalhando

sua visão, nenhum celular tocando e o filme ser espetacular, uau!

Cinema é melhor pra saúde do que pipoca!

Conversa é melhor do que piada.

Exercício é melhor do que cirurgia.

Humor é melhor do que rancor.

Amigos são melhores do que gente influente.

Economia é melhor do que dívida.

Pergunta é melhor do que dúvida.

Sonhar é melhor do que nada!

(Medeiros, M. Montanha-russa: crônicas. Porto Alegre: L&PM Editores, 2012, p. 190-191)

Questão 36

Assinale a alternativa em que **não há** perda de sentido no trecho “Ler um bom livro faz-me sentir novo em folha.”

- A) Não me faz bem ler um bom livro.
- B) Ler um bom livro faz-me sentir animado.
- C) Ler um bom livro é uma atividade entediante para mim.
- D) Sinto-me renovado ao ler um bom livro.
- E) Sinto-me rejuvenescido ao ler um bom livro.

Questão 37

Leia o trecho a seguir, retirado do texto *Eureka!* de Martha Medeiros.

“Tomate previne isso, cebola previne aquilo, chocolate faz bem, chocolate faz mal, um cálice diário de vinho não tem problema, qualquer gole de álcool é nocivo...”

Assinale a opção que apresenta uma análise **correta** do período.

- A) O período é formado por 4 orações coordenadas e 2 subordinadas.
- B) O período é formado por orações coordenadas assindéticas.
- C) O período é formado por orações coordenadas sindéticas.
- D) O período é formado por orações coordenadas adversativas.
- E) O período é formado por orações subordinadas adjetivas.

Questão 38

Analise as orações a seguir, retiradas do texto. Nelas os verbos sublinhados são respectivamente.

I- “Brigar me provoca arritmia cardíaca”.

II- “Você exercita o autocontrole [...]”

- A) Verbo intransitivo e verbo transitivo indireto.
- B) Verbo transitivo direto e verbo intransitivo.
- C) Verbo transitivo direto e indireto e verbo transitivo direto.
- D) Ambos verbos transitivos diretos.
- E) Ambos verbos transitivos indiretos.

Questão 39

Nos excertos a seguir, retirados do texto, as palavras sublinhadas podem ser **corretamente** substituídas, sem prejuízo de sentido, por:

I- “Sei direitinho o que faz bem e o que faz mal pra minha saúde.”

II- “Viajar me deixa tenso antes de embarcar, mas depois rejuvenesço uns cinco anos.”

- A) também e senão.
- B) ainda mesmo e entretanto.
- C) ainda e contudo.
- D) assim como e porém.
- E) bem como e senão.

Questão 40

A crase é um fenômeno fonético que representa a fusão de vogais iguais (a). No trecho “Acordar de manhã arrependido do que disse ou do que fez ontem à noite é prejudicial à saúde!”, o uso da crase, nos dois casos, se justifica por:

- A) Estar diante de locução adverbial constituída de substantivo feminino plural, nos dois casos.
- B) Se tratar da contração da preposição “a” com o artigo definido feminino “a”, nos dois casos diante de substantivo feminino.
- C) Referir-se a preposição “a” (que rege um substantivo feminino singular), formando uma locução adverbial, nos dois casos.
- D) Representar a fusão de vogais iguais “a”, no primeiro caso diante de palavra de sentido indefinido e no segundo de substantivo feminino.
- E) Se tratar da fusão de vogais iguais “a”, no primeiro caso diante de locução adverbial e no segundo de substantivo feminino.

Questão 41

Leia as assertivas relativas à pontuação no seguinte trecho:

“E telejornais... os médicos deveriam proibir - como doem!”

I- O uso de reticências denota a incompletude do pensamento do autor.

II- O autor, ao usar reticências, deixa implícito que seu pensamento foi interrompido.

III- A pontuação usada no final indica entonação exclamativa.

IV- O travessão substitui a vírgula, neste caso assinala uma expressão intercalada.

É **correto** apenas o que se afirma em:

- A) III e IV.
- B) I, III e IV.
- C) I e III.
- D) II, III e IV.
- E) II e IV.

Questão 42

Destaque a opção que apresenta uso **correto** do pronome átono.

- A) Como perseguem-te!
- B) Confesso que tudo aquilo pareceu-me absurdo.
- C) Me sentei, enquanto esperava atendimento.
- D) Lhe disse a verdade.
- E) Querendo parecer modernos, tornamo-nos ridículos.

Questão 43

Assinale a alternativa em que há **erro** de regência.

- A) Esta atividade é para eu fazer.
- B) Aproximou-se dele lentamente.
- C) Ele deve ter quarenta anos.
- D) Sua perspectiva corrobora com a do professor.
- E) Paguei ao empreiteiro.

Leia os trechos a seguir do conto “O Intransponível”, de Clarice Lispector, para responder as **questões 44 e 45**.

“Ela estava com soluço. E como se não bastasse a claridade das duas horas, ela era ruiva.

Na rua vazia as pedras vibravam de calor – a cabeça da menina flamejava. Sentada nos degraus de sua casa, ela suportava. Ninguém na rua, só uma pessoa esperando inutilmente no ponto do bonde. E como se não bastasse seu olhar submisso e paciente, o soluço a interrompia de momento a momento abalando o queixo que se

apoiava conformado na mão. Que fazer de uma menina ruiva com soluço? Olhamo-nos sem palavras, desalento contra desalento. Na rua deserta, nenhum sinal de táxi. Numa terra de morenos, ser ruivo era uma revolta involuntária. Que importava se um dia futuro sua marca ia fazê-la erguer insolente uma cabeça de mulher? Por enquanto ela estava sentada num degrau faiscante da porta, às duas horas. O que a salvava era uma bolsa velha de senhora, com alça partida. Segurava-a com um amor conjugal já habituado, apertando-a contra os joelhos.

Foi quando se aproximou a sua outra metade neste mundo, um irmão em Grajaú. A possibilidade de comunicação surgiu no ângulo quente da esquina, acompanhando uma senhora, e encarnada na figura de um cão. Era um basset lindo e miserável, doce sob a sua fatalidade. Era um basset ruivo.

(...)

Os pelos de ambos eram curtos, vermelhos.

Que foi que se disseram? Não se sabe. Sabe-se apenas que se comunicaram rapidamente, pois não havia tempo. Sabe-se também que sem falar eles se pediam. Pediam-se com urgência, com encabulamento, surpreendidos.

No meio de tanta vaga impossibilidade e tanto sol, ali estava a solução para a criança vermelha.

(...) Eles se fitavam profundos. (...)

Mas ambos eram comprometidos.

Ela com sua infância impossível (...) Ele, com sua natureza aprisionada.

A dona esperava impaciente sob o guarda-sol. O basset ruivo afinal despregou-se da menina e saiu sonâmbulo. Ela ficou espantada, com o acontecimento nas mãos, numa mudez que nem pai nem mãe compreenderiam. Acompanhou-os com os olhos pretos que mal acreditavam, debruçada sobre a bolsa e os joelhos, até vê-lo dobrar a esquina.

Mas ele foi mais forte que ela. Nem uma só vez olhou pra trás.

(LISPECTOR, Clarice. *O Intransponível*. In *Jornal do Brasil*, 25-10-69)

Questão 44

Sobre o conto de Clarice Lispector, marque a alternativa **incorreta**.

- A) O texto revela, a partir da condição solitária da menina ruiva e seu encontro com um ser semelhante, mas igualmente solitário em sua

condição animal, a impossibilidade de se transpor diferenças quando profundas.

B) O ato compulsivo de soluçar da menina ruiva, o calor escaldante da tarde, o vazio da rua são aspectos que intensificam a angústia proveniente de tudo que é involuntário, incontrolável e intransponível: a solidão, os cabelos vermelhos.

C) A narrativa frisa a importância dos bichinhos de estimação como estímulo à felicidade e senso de responsabilidade das crianças, uma vez que a menina se sentia feliz e responsável pelo bem-estar do basset.

D) A menina e o cão se aproximam e se compreendem pela diferença que os unem, e o que parecia uma cena banal – o encontro de uma menina com um cão – torna-se metáfora de profundas inquietações humanas.

E) O espanto da menina, após o encontro com o cão, indica uma mudança interior que a faz mover-se de certa letargia emocional – alteração de espírito correntemente conhecida, nos escritos de Clarice Lispector, como epifania.

Questão 45

Sobre o foco narrativo do conto “O Intransponível” é **correto** afirmar que:

A) A narração se dá em primeira pessoa, pois a narradora relata sua experiência de ser ruiva e, por isso, uma pessoa diferente das demais, que sofreu preconceitos durante a infância.

B) O narrador olha a cena como narrador observador e, ao mesmo tempo, posiciona-se como narrador personagem (do que a frase “Olhamo-nos sem palavras” é exemplar), vendo a menina e captando seus gestos e suas angústias.

C) O narrador é onisciente, pois tudo sabe sobre os pensamentos, falas e destino da menina e do caõzinho, mantendo-se completamente distante e indiferente à felicidade da menina ruiva.

D) A narração se dá em primeira pessoa, pois o narrador utiliza o discurso em primeira pessoa para relatar o preconceito vivenciado por sua filha, sempre solitária por ser ruiva e por possuir hábitos estranhos.

E) O narrador é protagonista, pois rememora a aflição por ele vivenciada na infância quando se apaixona pela imagem de uma menina ruiva a brincar com seu caõzinho de pelos vermelhos.

Questão 46

De acordo com Massaud Moisés, diferente do romance e da novela, o conto, como forma

narrativa, apresenta uma técnica de estruturação semelhante à técnica fotográfica: “o fotógrafo concentra a sua atenção num ponto e não na totalidade dos pontos que pretende abranger no visor; focaliza um detalhe, o principal no seu entender, e capta-lhe os arredores (...)” (MOISÉS, 2006, p.52). Com base nesta consideração sobre a estrutura e composição de um conto, marque a alternativa **correta**.

A) Pertencente ao gênero dramático, o conto, geralmente, divide-se sempre em atos, concentrados em uma ação ou personagem, mantendo assim a tensão e unidade próprias ao gênero.

B) Pertencente ao gênero narrativo, o conto pode ser definido como uma prosa longa, composta por múltiplos personagens e inúmeras situações, estendendo-se em um enredo complexo e muito extenso.

C) Pertencente ao gênero lírico, o conto é caracterizado pela intensificação das emoções e, por apresentar em versos ações ligadas à vida de um personagem principal, está especialmente ligado à lírica épica.

D) Pertencente ao gênero narrativo, o conto apresenta-se, geralmente, como uma narrativa mais curta, caracterizada pela unidade de ação, brevidade e concentração de efeitos.

E) Pertencente ao gênero narrativo, mas intimamente ligado também ao lírico, o conto é uma narrativa curta, construída em redondilhas, as quais são sempre divididas em atos concentrados no drama de um personagem.

Leio o texto a seguir para responder as **questões 47 e 48**.

“Casa

Vendam logo esta casa, ela está cheia de fantasmas.

Na livraria, há um avô que faz cartões de boas festas com corações de purpurina.

Na tipografia, um tio que imprime avisos fúnebres e programas de circo.

Na sala de visitas, um pai que lê romances policiais até o fim dos tempos.

No quarto, uma mãe que está sempre parindo a última filha.

Na sala de jantar, uma tia que lustra cuidadosamente o seu próprio caixão.

Na copa, uma prima que passa a ferro todas as mortalhas da família.

Na cozinha, uma avó que conta noite e dia histórias do outro mundo.

No quintal, um preto velho que morreu na guerra do Paraguai rachando lenha.

E no telhado um menino medroso que espia todos eles; só que está vivo: trouxe-o até ali o pássaro dos sonhos.

Deixem o menino dormir, mas vendam a casa, vendam-na depressa.

Antes que ele acorde e se descubra também morto.”

(PAES, José Paulo. *Prosas seguidas de Odes Mínimas*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992)

Questão 47

Considerando a estrutura e a temática do poema, marque a alternativa **correta**.

A) Estruturado em versos livres, o poema aproxima-se da prosa em seu fluxo verbal e seu caráter descritivo, sendo a casa e seus cômodos representação do cotidiano familiar, bem como do passar do tempo que em tudo deixa indícios da morte.

B) Composto por versos de doze sílabas, ou alexandrinos, e rimas regulares, o poema reforça, a partir da regularidade de sua estrutura, a ideia de aconchego e segurança que a casa familiar sugere, já que o eu lírico rememora a felicidade de habitá-la.

C) O poema pode ser classificado como uma ode, uma vez que o mesmo esquema paralelístico dá início a todos os versos, conferindo-lhes uma sonoridade e dramaticidade que intensificam o sentimento amoroso do eu-lírico pelos familiares recordados.

D) O poema, um soneto, resgata, a partir da imagem da casa, os problemas enfrentados por todas as famílias, por um lado seus desentendimentos, por outro o afeto representado pela imagem do avô com seus cartões de purpura.

E) O poema, composto por três estrofes regulares, apresenta um eu lírico que deseja a venda de sua casa e ordena o cumprimento de tal desejo, uma vez que usa verbos no imperativo, sugerindo assim o constante egoísmo que marca a convivência entre familiares.

Questão 48

José Paulo Paes, poeta e ensaísta, iniciou sua carreira literária em 1947, tornando-se

destacada personalidade da Literatura Brasileira. Considerando as características do poema acima, é **correto** afirmar que:

A) O tom nostálgico dos versos, nos quais a recordação de um ambiente familiar feliz é constante, ligam o poema à estética romântica, sendo Casimiro de Abreu, com seus poemas sobre a infância, e José Paulo Paes contemporâneos dessa tendência estética.

B) A reconstrução sugestiva da casa familiar, em versos plenos de assonâncias e sinestésias, confirma a ligação do poeta e sua poesia à estética simbolista, a qual não obteve muita ressonância no Brasil, mas teve em Cruz e Souza, Olavo Bilac e José Paulo Paes ilustres representantes.

C) O uso de versos livres e o tom coloquial, próximo à prosa, que caracterizam o poema, indicam a utilização de uma liberdade formal instaurada na literatura brasileira especialmente pelos poetas modernistas da década de 20.

D) A regularidade dos versos e a reconstrução descritiva da casa, cômodo a cômodo, indicam a ligação do poeta e sua poesia ao Parnasianismo, estética em que o equilíbrio, a precisão e a regularidade das formas são recorrentes.

E) A casa, no poema, pode ser considerada metáfora do amor à terra natal, assim como a imagem do velho que morreu no Paraguai pode ser lida como metonímia da história do Brasil, fazendo assim desses versos exemplo da poesia nacionalista romântica.

Questão 49

Alexandre Herculano, Camilo Castelo Branco e Eça de Queiroz são importantes prosadores da Literatura Portuguesa, tendo publicado importantes obras entre os anos de 1836 e 1912. Considerando as escolas literárias às quais estes autores estão vinculados, bem como suas obras, marque a alternativa **incorreta**.

A) Eça de Queiroz é um dos principais representantes do Realismo em Portugal, tendo construído, em obras como *O Primo Basílio*, polêmicos retratos da sociedade portuguesa, com seus problemas econômicos, sociais e morais.

B) Alexandre Herculano e Eça de Queiroz são considerados os principais representantes do Realismo Português, sendo reconhecidos por seus escritos de caráter combativo e satírico, tais como *O Crime do Padre Amaro*, de Alexandre Herculano, e *Os Maias*, de Eça de Queiroz.

C) Alexandre Herculano destacou-se na tendência histórica do romance e do conto românticos, resgatando, em enredos de feição romântica, trechos da história de Portugal especialmente quando ainda era uma nação gloriosa, berço de heróis.

D) Alexandre Herculano e Camilo Castelo Branco são importantes representantes do Romantismo Português, enquanto Eça de Queiroz destacou-se por sua contraposição à produção romântica, o que ficou claro em sua participação nas conferências do Cassino Lisboense.

E) Camilo Castelo Branco é o principal representante da prosa ultra-romântica em Portugal, tendo destacado-se e recebido reconhecimento pela publicação de livros como *Amor de Salvação* e *Amor de Perdição*.

Leia os fragmentos de poemas a seguir para responder a **questão 50**.

Poema I

“Chorai, arcadas
Do violoncelo!
Convulsionadas,
Pontes aladas
De pesadelo...
(...)
Fundas, soluçam
Caudais de choro...
Que ruínas, (ouçam)!
Se se debruçam,
Que sorvedouro!...”

Trêmulos astros...
Solidões lacustres...
- Lemes e mastros...
E os alabastros
Dos balaústres
(...)”
(PESSANHA, Camilo. *Clepsidra*. Campinas: Unicamp, 1994, p. 103-104)

Poema II

“ (...) Meus olhos ungidos de Novo,
Sim! – meus olhos futuristas, meus olhos cubistas,
meus olhos iterseccionistas,
Não param de fremir, de sorver e faiscar
Toda a beleza espectral, transferida, sucedânea
(...)”

- Abecedários antigos e modernos,

Gregos, góticos,
Eslavos, árabes, latinos -,
Eia-hô! Eia-hô! Eia-hô!...

(Hip! Hip-lá! Nova simpatia onomatopaica,
Rescendente da beleza alfabética pura:
Uu-um... kess-kress... vliim... tlin... blong... flong...
flak...
Pâ-am-pam! Pam...pam...pum...pum... Hurrah!)”

(SÁ-CARNEIRO, Mário de. *Manucure*. In *Melhores Poemas de Mário de Sá-Carneiro*. São Paulo: Global, 2010, p. 150, 154)

Questão 50

Sobre estes dois poemas dos portugueses Camilo Pessanha e Mário de Sá-Carneiro, respectivamente, é **correto** afirmar que:

A) Os dois poemas, pelo tom melancólico e extremamente subjetivo, pelo intenso egocentrismo e exaltação nacional, estão ligados ao Romantismo português, sendo Camilo Pessanha e Mário de Sá-Carneiro os principais representantes desse movimento literário.

B) No segundo poema, Mário de Sá-Carneiro faz paródia dos excessos modernistas, recusando o humor e o ilogismo característicos de algumas vanguardas, uma vez que ele e Camilo Pessanha são representantes do Parnasianismo em Portugal, uma estética que valoriza a seriedade, o equilíbrio e a repetição dos modelos clássicos.

C) Camilo Pessanha, autor pré-romântico, marca o primeiro poema com o sofrimento intenso de eu-lírico apaixonado por uma bela dama; já Mário de Sá-Carneiro, em seu estilo realista, faz paródia dos amores impossíveis, retratando um eu-lírico enlouquecido pelo excesso amoroso.

D) O primeiro, marcante por suas assonâncias e aliterações a sugerir o som do violoncelo, é emblemático da estética Simbolista e seu autor, Camilo Pessanha, um dos mais destacados poetas simbolistas em Portugal, enquanto o segundo, por suas onomatopeias, desarticulação verbal, e agilidade é exemplar do Modernismo português.

E) Os dois poemas são exemplos da vanguarda modernista em Portugal em seu momento mais combativo, no qual a linguagem se apresenta plena de regularidades, belezas e expressões de equilíbrio, aproximando o artista de seus antecessores ilustres como Homero e Virgílio.

Leia o fragmento de texto abaixo, retirado do Livro *Gaibéus*, de Alves Redol, para responder a **questão 51**.

“Pareciam cercados no trabalho pelo braseiro de um fogo que alastrasse na Lezíria Grande. (...)

O ar escaldava; lambia-lhes de febre os rostos corridos pelo suor e vincados por esgares que o esforço da ceifa provocava. O sol desaparecera há muito, envolvido pela massa cinzenta das nuvens cerradas. Os ceifeiros não sentiam penetrar-lhes a carne abalada pela fadiga. Lento, mas persistente, parecia ter-se dissolvido no ar que respiravam, pastoso e espesso. Trabalhavam à porta de uma fornalha que lhes alimentava os pulmões com metal em efusão.

Quase exaustos, os peitos arfavam num ritmo de máquinas velhas saturadas de movimento. (...)

A ceifa corre lenta. Dolorosa e lenta.

E os capatazes bramam.”

(REDOL, Alves. *Gaibéus*. In MOISÉS, Massaud. *A Literatura Portuguesa através dos textos*. São Paulo: Cultrix, 2006, p. 541-543)

Questão 51

Exemplo da prosa Neo-Realista em Portugal, o romance *Gaibéus*, publicado em 1940, retrata a vida dos camponeses (gaibéus) do Ribatejo, em Portugal. Considerando a forma com que Alves Redol aborda as condições de vida dos camponeses, bem como as tendências próprias do Neo-Realismo, o qual assemelha-se ao romance da geração de 30 (Jorge Amado, Graciliano Ramos, entre outros) no Brasil, marque a alternativa **incorreta**.

A) Essa narrativa de Alves Redol, ao retratar a vida sofrida dos camponeses, segue a tendência de denúncia social própria do Neo-Realismo português, assim como o fizeram autores como José Lins do Rego, no Brasil, durante a década de 30.

B) A prosa de Alves Redol revela-se engajada ao compor um retrato da população que sofria nos campos, tanto pelo castigo natural do sol, como pela exploração econômica de que eram vítimas.

C) Assim como indica o nome Neo-Realismo, a prosa, tal como a de Alves Redol, retoma o caráter realista na ficção para apontar e denunciar as mazelas da sociedade, suas injustiças e desníveis sociais.

D) A narrativa coloca em primeiro plano a questão social, ressaltando o sofrimento dos trabalhadores

que, comparados com máquinas cansadas e velhas, são flagrados numa situação de espoliamento que lhes retira indevidamente a humanidade.

E) O romance apresenta, como exemplificado no fragmento, uma intensa experimentação verbal que exclui qualquer preocupação com o sofrimento e as condições degradantes de vida dos camponeses.

Questão 52

Gil Vicente é um dos mais conhecidos e importantes teatrólogos portugueses. Autor de muitos autos e farsas, levou a público, por volta de 1517, um dos seus mais famosos autos, feito em homenagem à rainha Lianor: o *Auto da Barca do Inferno*. Neste auto, diversas figuras, como o fidalgo, o onzeneiro, o frade tentam entrar, após a morte, na barca do Paraíso, mas por seus pecados e vícios acabam indo para a barca do Inferno. Considerando a forma e o conteúdo do auto, marque a alternativa **incorreta**.

A) A peça pode ser classificada como uma tragédia (a classificação de auto é equivocada), pois problematiza o temor da morte e a angústia da condição humana diante de tudo que é finito.

B) A peça é um auto de moralidade que, pela alegoria das barcas, retrata o bem e o mal, a punição pelos pecados e a recompensa para os bons atos, no intuito de moralização que se dá através do riso e do ridículo de alguns personagens.

C) O auto coloca em cena os mais diversos vícios da sociedade portuguesa, levando seus espectadores à reflexão de que a virtude é necessária e recompensada, já os desvios morais acarretam a punição eterna.

D) É uma peça de caráter religioso, que coloca em cena o anjo e o diabo como representações cristãs da redenção e da punição.

E) Todos os personagens que embarcam, especialmente na barca do diabo, carregam símbolos de seus vícios, o que faz deles alegorias dos pecados e desvios morais.

Questão 53

O moçambicano Mia Couto, ao refletir sobre a literatura, especialmente de seu país, afirmou em ensaio publicado em 2008: “A palavra de hoje é cada vez mais aquela que se despiu da dimensão poética e que não carrega nenhuma utopia sobre um mundo diferente. (...) Os africanos voltaram a

ser os 'outros', os que vendem pouco e os que compram ainda menos. Os autores africanos que não escrevem em inglês (e em especial os que escrevem em língua portuguesa) moram na periferia da periferia, lá onde a palavra tem de lutar para não ser silêncio."

(COUTO, Mia. *Línguas que não sabemos que sabíamos*. In *E se Obama fosse africano?* São Paulo: Companhia das Letras, 2011, p. 13). Considerando essas palavras de Mia Couto, é **correto** afirmar que:

A) Como autor português, Mia Couto reforça, por meio dessas palavras, a condição econômica e cultural menor que sempre fez da literatura de alguns países africanos uma literatura ruim e desprovida de grandes autores.

B) Para valorizar a literatura portuguesa, Mia Couto critica negativamente seu país, reafirmando uma visão preconceituosa de que não faz sentido criar poemas e utopias em países que nunca irão se desenvolver.

C) Como autor lusófono, Mia Couto rememora e problematiza as feridas sociais vivenciadas historicamente pelos africanos, bem como a condição periférica, em nível não só econômico, mas também de linguagem, e o caráter de resistência que, nesse sentido, assume a palavra poética desses povos.

D) Por ser um autor pouco reconhecido nos meios literários, Mia Couto deixa claro no fragmento acima seu lamento por não ter nascido em Portugal, por estar em um país em que a cultura letrada não tem lugar, pois o importante para os africanos é o desenvolvimento econômico.

E) Mia Couto, lamentando o lugar periférico da literatura de língua portuguesa, especialmente as provenientes de países africanos, deixa claro que a única literatura importante é aquela escrita em língua inglesa, o que explica suas obras escritas em inglês.

Questão 54

Houve uma pequena pausa; Sofia olhava para ele, esperando.

- Não permito, e aí daquele que o fizesse, assim como aí de ti se o consentires; sabes que sou de ferro, a este respeito, e que a certeza da tua amizade, - ou vá logo tudo, - do amor que me tens é que me tranquiliza. Pois bem, nada me abala relativamente ao Rubião. Crê que o Rubião é nosso amigo, devo-lhe obrigações.

- Alguns presentes, algumas joias, camarotes no teatro, não são motivos para que eu fite o Cruzeiro com ele.

- Prouvera Deus que fosse só isso! Suspirou zangão.

Com relação ao fragmento de texto citado acima, marque a alternativa **correta**.

A) Pertence ao romance *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, livro de estreia do escritor Machado Assis, no Realismo brasileiro.

B) Pertence ao romance *Dom casmurro*, um dos principais romances realistas do escritor Machado de Assis.

C) Pertence ao romance *Esaú e Jacó*, um dos últimos romances de Machado de Assis.

D) Pertence ao romance *Quincas Borba*, de Machado de Assis, escritor do Realismo brasileiro.

E) Pertence ao romance *Iaiá Garcia*, de Machado de Assis, na sua fase considerada ainda romântica.

Questão 55

Leia as assertivas abaixo para responder a **questão 55**.

I- No Romantismo brasileiro, temos a predominância da tônica localista, com o esforço de criar uma identidade literária que manifestasse a singularidade do país. Por isso, os autores transformam o indígena em símbolo nacional, como forma de legitimar a identidade e origem brasileira diferenciada de Portugal.

II- No Arcadismo brasileiro, predomina a temática religiosa, estando a poesia árcade marcada por um discurso dividido entre o sentimento sagrado e o profano. A poesia árcade, embora procure estabelecer um discurso à luz das novas teorias humanistas, não consegue libertar-se dos ideais barrocos.

III- A poesia Parnasiana brasileira se articulou com um discurso poético que primava pelo purismo gramatical e o rebuscamento da linguagem. Os poetas eram cultores da forma poética, sendo a busca pela correção gramatical e apuro da técnica uma forma de voltar à poesia clássica; com isso, criam um artificialismo linguístico marcado pela distância da linguagem coloquial.

IV- Simbolismo brasileiro foi um movimento literário que ocorreu simultaneamente ao Parnasianismo, em que os poetas, ao contrário dos parnasianos, acreditavam que o discurso poético não precisaria ser detalhado nem objetivo. Para os poetas simbolistas, a imagem poética

deve ser construída através de símbolos e sugestões, deixando sempre uma atmosfera de mistério, sonho e imprecisão.

Indique a alternativa **correta**.

- A) Somente o item I está correto.
- B) Estão corretos os itens I, III e IV.
- C) Estão corretos os itens I, II e III.
- D) Somente estão corretos os itens II, III e IV.
- E) Somente estão corretos os itens II e IV.

Leia o texto abaixo para responder as **questões 56 e 57**.

Raciocinemos em termos simples: se as obras atravessam os séculos a despeito do caráter cultural da forma, é porque possuem propriedades. Tais propriedades têm uma importância decisiva, porque seu impacto não é conjuntural. Quando a sedução da escrita (inevitavelmente) se estiola, essas propriedades permanecem e se impõem como o verdadeiro critério do valor de uma obra. Se essas propriedades não resultam da forma, só resta uma explicação: elas provêm do conteúdo. De fato, com o tempo, o que constitui o valor de uma obra não decorre mais da sua escrita, mas do sentido que ela veicula. Por sinal, notaremos que a noção de “obra de arte” evoca espontaneamente a de “objeto cultural”, como se as obras de arte *importantes*, aquelas que *permanecem*, extraíssem seu valor daquilo que elas exprimem ou significam, mais que da emoção estética que elas, por vezes, ainda possam suscitar. JOUVE, Vicente. *Por que estudar literatura?* São Paulo: Parábola, 2012. p. 48

Questão 56

Dentre os assuntos abordados no texto, destaca-se a discussão sobre a permanência de uma obra literária através do tempo. De acordo com os argumentos presentes no texto, marque a opção **correta**.

- A) As obras de artes consideradas como importantes e que, conseqüentemente, permanecem por séculos adiante, são aquelas que extraem seu valor literário da emoção estética e da erudição da linguagem.
- B) O caráter cultural da forma é que configura a obra literária o seu valor literário conjuntural, ou seja, a permanência de uma obra literária se dá através de seus elementos estéticos.

C) O interesse pela forma estética de uma obra literária tem um sentido permanente, visto que, passa-se o tempo e o que faz a obra perdurar é, justamente, a elaboração estética do autor quando da sua criação.

D) As propriedades de uma obra literária resultam da forma, sendo o rigor estético na construção de uma obra fundamental para a sua permanência e valor cultural, ao longo dos séculos.

E) O que leva um texto a atravessar os séculos não é necessariamente a forma ou o estilo. Uma obra permanece mais pelo seu conteúdo e pelo significado que ela oferece aos leitores, e não somente pelo seu valor estético.

Questão 57

Tomando por base a discussão presente no texto, é **correto** afirmar que:

- A) Ainda que o conteúdo seja importante para validar a obra, a professora ou o professor devem pautar suas escolhas pelas noções de estética e forma, para assim justificar a periodização literária e mostrar que conteúdo e estética são elementos inseparáveis.
- B) A professora ou o professor devem priorizar, no estudo da obra, o estilo de cada autor e considerar que é a sedução da escrita de cada escritor quem irá dar a sua obra o caráter de permanência, independentemente do conteúdo da obra.
- C) A seleção de uma obra a ser estudada não deve ser considerada meramente pelo seu valor estético, a professora ou o professor devem considerar o sentido veiculado pela obra, seu conteúdo e significados atemporais são mais importantes que o caráter cultural da forma.
- D) O sentido da obra de arte está na sua estética, na elaboração discursiva e nos elementos culturais de cada época, portanto, a professora e o professor devem selecionar as obras pelo seu valor estético.
- E) O impacto causado por uma obra obedece a impactos conjunturais como a estética, a escrita e o caráter cultural, por isso, a professora e o professor, quando da seleção da obra literária para a abordagem na sala de aula, devem evitar obras que embora tenham profundidade de conteúdo, desconsideram o valor estético de seu tempo.

Questão 58

Leia o texto abaixo para responder a **questão 58**.

Ler é dar um sentido de conjunto, uma globalização e uma articulação aos sentidos produzidos pelas sequências. Não é encontrar o sentido desejado pelo autor, o que implicaria que o prazer do texto se originasse na coincidência entre o sentido desejado e o sentido percebido, em um tipo de acordo cultural, como algumas vezes se pretendeu, em uma ótica na qual o positivismo e o elitismo não escaparão a ninguém. Ler é, portanto, constituir e não reconstituir um sentido. A leitura é uma revelação pontual de uma *polissemia* do texto literário.

CHATIER, Roger (Organização). *Práticas de Leitura*. 5ª. Ed.- São Paulo: Estação Liberdade, 2011. p.108

Considerando a leitura do texto como uma discussão ao ensino de literatura, marque a opção **correta**.

- A) A prática de leitura feita pela professora e pelo professor deve se caracterizar como um incentivo às alunas e aos alunos para a constituição de sentido sobre o texto lido, ou seja, as alunas e os alunos devem estabelecer o sentido que a leitura lhes revelou e não tentar adivinhar o pensamento da escritora ou escritor.
- B) A aula de literatura deve possibilitar às alunas e aos alunos estabelecer o sentido desejado ao se escrever uma obra, portanto, cabe à professora e ao professor conduzir a leitura do texto como uma descoberta do pensamento pretendido pela escritora ou escritor.
- C) O ensino de literatura deve se pautar no único sentido permitido pelo texto, devendo a professora e o professor orientar a leitura para a coincidência entre a mensagem do texto e o sentido que alunas e alunos estabeleceram, prevalecendo o sentido desejado pela autora ou autor do texto.
- D) A orientação de leitura feita pela professora e pelo professor deve considerar que a comunicação entre leitoras e leitores e as obras literárias permite um conhecimento fechado que precisa ser decifrado através do sentido que o texto deixa transparecer no seu discurso.
- E) A aula de literatura deve considerar que o entendimento do texto não é uma revelação de sentidos estabelecidos pelas alunas e alunos, mas que, antes de tudo, é o entendimento do sentido que a autora ou autor deixou subtendido na obra.

Questão 59

Leia o poema abaixo para responder a **questão 59**.

Louca
Súbito
Em meio àquele quarteirão fabril
Das minhas mãos se escapou um pássaro
maravilhoso
E eu te amei como quem solta um grito.
Ó Lua enorme
Incompreensível...
Por que me espantas e me assustas, Louca,
Como se eu te visse sempre pela primeira vez?!

QUINTANA, Mário. *Baú de espantos*. 3ª. ed.- Rio de Janeiro: Globo, 1987. p. 106

Sobre o poema citado, marque a opção **correta**.

- A) A lua não representa imagem de beleza nem de encanto para o eu-lírico, visto que lhe causa espanto e medo quando aparece, de maneira inesperada, nas ruas escuras.
- B) As metáforas negativas usadas pelo eu-lírico para definir a lua são consequência de sua aparição inesperada na noite escura, surpreendendo o eu-lírico e fazendo com que soltasse o pássaro que trazia entre as mãos.
- C) Embora escrito em forma de verso, o texto não pode ser considerado um poema, visto que narra um acontecimento com indicação de tempo e espaço e predominância da linguagem denotativa.
- D) A lua para o eu-lírico se apresenta revestida de sensações e sentimentos opostos ao que se considera como agradável e positivo, mas são essas mesmas definições negativas que provocam o encanto permanente e ao mesmo tempo novo no eu-lírico.
- E) A lua é apresentada como metáfora da mulher, dama da noite, que se apresenta para o eu-lírico; sendo assim, o texto se configura como um microconto.

Questão 60

A respeito do Modernismo brasileiro, é **incorreto** afirmar.

- A) Apresenta-se dividido em três fases, sendo a segunda fase, chamada de regionalismo de 30, uma das mais importantes para a literatura brasileira, devido à presença de romancistas como Graciliano Ramos, José Lins do Rego, Jorge Amado e Raquel de Queirós.
- B) Na sua primeira fase, representou a retomada e reafirmação dos valores da estética parnasiana no que concerne à linguagem, temas e forma, sendo

a Semana de Arte Moderna uma revalorização dos poetas clássicos do século XIX.

C) Na terceira fase, há uma mudança de abordagem temática e o regionalismo cede espaço para os chamados romances psicológicos. É nessa geração de 1945 que surge a escritora Clarice Lispector.

D) João Cabral de Melo Neto faz parte da geração de 45, com uma poética cuja temática volta-se predominantemente para o nordeste brasileiro, mais especificamente o sertão, a zona canavieira e a cidade de Recife.

E) É na segunda fase do Modernismo que surgem alguns dos maiores poetas brasileiros como Carlos Drummond de Andrade, Cecília Meireles, Murilo Mendes e Jorge de Lima.

RASCUNHO